



No ano de 2013 ingressei como primeira opção no Mestrado Integrado em Micro e Nanotecnologias, e em setembro do mesmo ano fui acolhido por esta enorme comunidade de profissionais professores, funcionários e estudantes que constituem a FCT da Universidade Nova de Lisboa.

Passados três anos, estou a semanas de terminar o primeiro ciclo de engenharia suportado pelo Departamento de Ciências dos Materiais. Foram três anos de esforço, dedicação, amizades, partilha de conhecimentos.

Nesta fase, quero expandir os meus horizontes e quero conhecer outras realidades, outras culturas, outros costumes, outros métodos de estudo e de ensino, novas partilhas de conhecimentos. E assim concorri a um programa de mestrado internacional na área de Micro e Nanotecnologias para Sistemas Integrados. Brevemente explicando, o primeiro semestre será no Politécnico de Torino (Itália), o segundo semestre na Universidade de Grenoble-INP Phelma (França), o terceiro semestre na Escola Politécnica Federal de Lausanne (EPFL - Suíça), e por último, a tese, poderei escolher realizar numa das universidades ou numa empresa.

Inicialmente tudo não passava de uma brincadeira, uma tentativa, um agir sem consequência. No entanto, tudo se transformou numa realidade, quando a resposta foi: ACCEPTED.

É nestes momentos que realmente sentimos o porquê da nossa dedicação, e vemos a vida a traçar-nos um destino. Mas queria deixar claro, que é também nestes momentos que nos apercebemos da qualidade técnica e profissional que envolve a comitiva de docentes do nosso curso, é neste momento que realmente percebemos que somos bons e que não poderíamos ter feito outra escolha mais acertada três anos atrás do que o MIEMN.

Sei que se avizinha um grande desafio, uma grande batalha, mas fui aceite. Declaram que estão confiantes que sou capaz de completar o programa nanotech, e por isso a FCT é, e será sempre o meu alicerce e promotor do meu futuro. Nano é curso do futuro.

Renato Domingues